

FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ COM SEMENTES SUBMETIDAS À SECAGEM, AO ARMAZENAMENTO E AO TRATAMENTO QUÍMICO **VEIGA, P.O.A.<sup>1\*</sup>; OLIVEIRA, J.A.<sup>2</sup>; ROSA, S.D.V.F.<sup>3</sup>; VEIGA, A.D.<sup>4</sup>; OLIVEIRA, G.E.<sup>5</sup>; COSTA NETO, J.<sup>6</sup>** (<sup>1</sup>IFSULDEMINAS, Machado - MG, Brasil, patricia.veiga@mch.ifsuldeminas.edu.br) (<sup>2</sup>UFLA, Lavras - MG, Brasil) (<sup>3</sup>Embrapa Café, Lavras - MG, Brasil) (<sup>4</sup>IFSULDEMINAS, Machado - MG, Brasil) (<sup>5</sup>UFLA, Lavras - MG, Brasil) (<sup>6</sup>UFLA, Lavras - MG, Brasil)

Sementes de café armazenadas podem não formar mudas vigorosas, o que comprometeria a implantação de lavouras de café, principalmente por se tratar de uma lavoura perene. Sendo assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de estabelecer os efeitos do método de secagem e do tratamento químico sobre a armazenabilidade de sementes de café e, conseqüentemente, na formação de mudas. Os trabalhos foram realizados no Setor de Sementes da Universidade Federal de Lavras e no Instituto Federal do Sul de Minas, Câmpus de Machado. Os frutos das cultivares Rubi MG-1192, Acaia Cerrado MG-1474 e Catuaí IAC-99, no estádio cereja, foram colhidos, despulpados e desmucilados, por fermentação a 30°C, por 24 horas. As sementes foram submetidas à secagem convencional (à sombra) e secagem em secador estacionário à temperatura de 35°C. Foram utilizadas, ainda, sementes sem secagem. A sementeira foi acondicionada em saquinhos de polietileno em viveiro coberto com sombrite, sendo a irrigação utilizada quando necessário. Foram avaliados o índice de velocidade de emergência, o número de pares de folhas verdadeiras, a matéria seca de parte aérea e do sistema radicular, a área foliar e ainda o diâmetro de caule e a altura das mudas. O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados, em esquema fatorial (3x2x2), com 3 repetições, sendo 3 métodos de secagem (secador artificial, secagem à sombra e sem secagem), 2 tratamentos de sementes (tratadas e não tratadas) e 2 épocas de armazenamento (0 e 6 meses). O tratamento químico das sementes de café antes do armazenamento prejudica o desenvolvimento das mudas. Mudas oriundas de sementes armazenadas por seis meses apresentam maior desenvolvimento de raízes. O método de secagem das sementes de café não influencia a formação de mudas após o armazenamento desta por seis meses. Mudas feitas de sementes úmidas têm melhor desenvolvimento quando são utilizadas sementes recém-colhidas.

Palavras-chave: *Coffea arabica* L., teores de água, armazenabilidade